

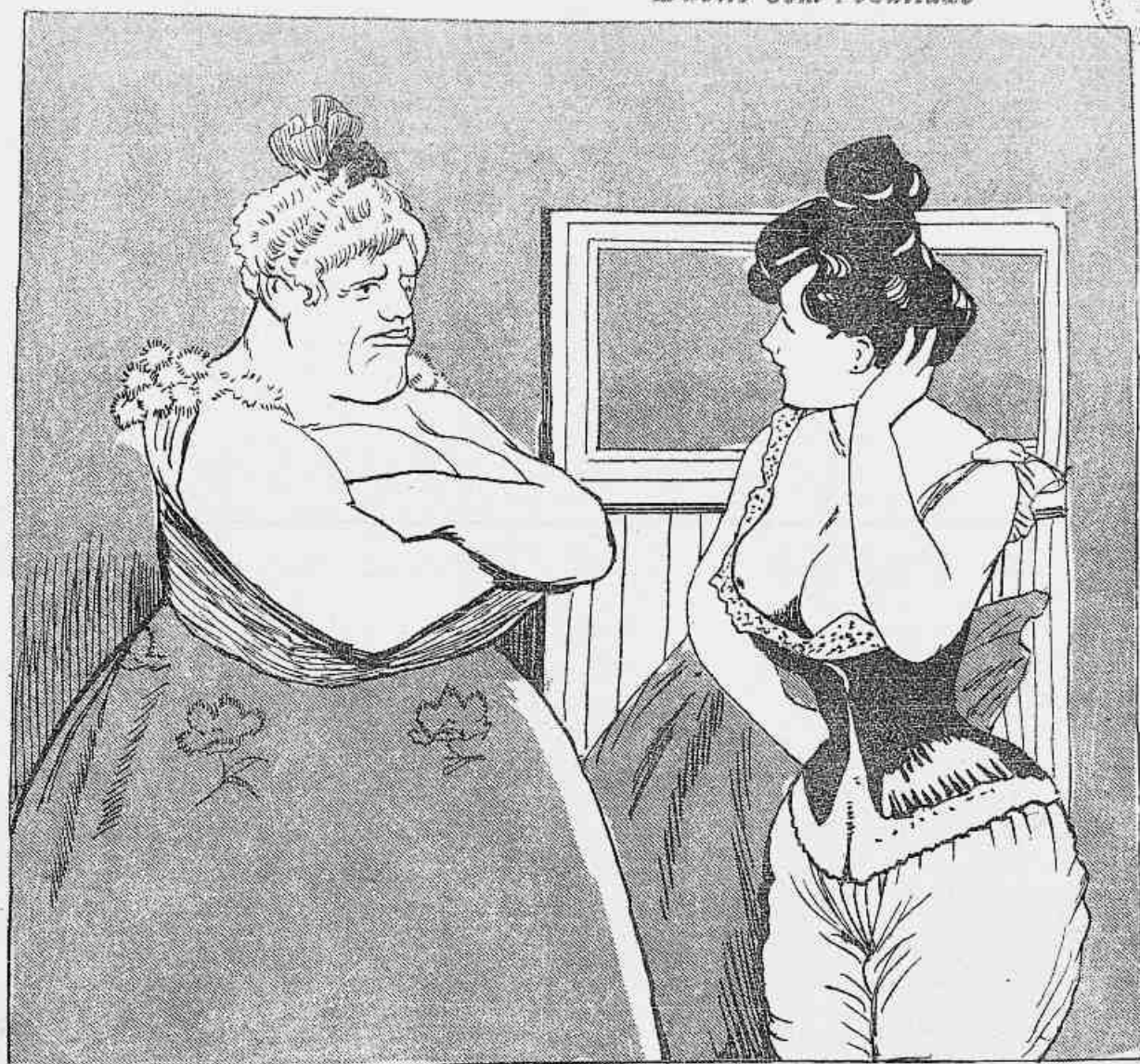
# OPRIONU

Periodico bi-somana, caustico, humoristico e illustrado  
 Diretor GUSTAVO CANGARARA  
 Redação e administração: Rua da Assembleia, 73

FUMAR SO' MARCA VEADO

Cigarros e fumos de 1.º ordem  
74. Rua Sete de Setembro. 74 --- Rio de Janeiro

### Duello sem resultado



—Então, que é isso, menina?  
 Você me faz esperar  
 E fica aqui, Zeferina,  
 Com seu primo a conversar ?!

—Mantivemos discussão  
 Sobre um assumpto importante.  
 So terminou a questão  
 Num duello interessante...

—E as más línguas, minha filha,  
 Si sabem desse duello  
 Que tiveste á maravilha  
 Com teu primo Dr. Mello?

—Ora! Deixa-as falar!  
 Nesse duello afamado  
 Só trocamos duas baías  
 Sem o menor resultado...

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS
Anno... 129000 | 6 meses... 78000
NUMERO AVULSO
Na Capital... 100 rs.
Nos Estranhos... 200 rs.
Publica mensalmente correndo 5.000 gravuras.

Os artigos enviados á redacção não serão restituídos, ainda que não sejam publicados.

Convidamos o Sr. Norberto Marinho a vir ao nosso escriptorio, pois temos urgencia em lhe falae sobre assumptos que dizem respeito a este jornal.

SEMANA DESPIDA

Lá no Conselho, o eterno João Minhoca. O escripto theatro. Que mais divertio o povo carioca. Houve nessa semana o diabo a quatro.

Troca de amabilidade. Era linguagem de arrieiros. Não poupam os conselheiros. Que a nissu são sumidades. Nem ao menos do Prefeito a vida particular. Merece mais o respeito. De quella gente exemplar. Foi assim que um intendente. Deuses tees da opposição. Foi á tribuna sómente. Para fazer trepação. Trepou bastante, á vontade. No Prefeito e no seu filho. E, tendo arido o rasilho. Foi uma calamidade!

Disse o edil, furibundo. Que do Passalhos não era. Aquelle estudo profundo. Que um bello projecto dera. Para o nosso decanato. Theatro Municipal... Que aquillo fóra ideado. Na parte fundamental. Por laureado architecto. E não por elle, Passalhos...

D. M. por outros camilhos. Envergonho o irrequiesto. Intendente, que afixal. Affirmou que o nosso honrado. Prefeito Municipal. Havia prevencionado. Tinha um cadaver turuna. A quem chegou a dever. Uma bem boa fortuna. A qual tivera o prazer. De saldar logo em começo. Da sua administração.

— Quem foi que ligou a propeo. A tão torpe accusação? O cadaver spontado. Veio dizer aos? rnaes. Que o caso acima citado. Era mais um dos que tees; Que nunca o engenheiro Passos. Lhe devera nem vintem. E ahí os leitores têm. Desfeita em bem poucos traços. A famosa afevrosia.

Depois, na vida privada. Dessa auctoridade honrada. Penetrou com galhardia. E num discurso sublimo. Gustando tempo proleoso. Analysa o grande crime. Hediondo, pavoroso. Que o Dr. Passos commette. Frequentando certa casa.

Ohem que há cada topete! Cada typo empata... vassal. Que tem o fogoso edil. Com isso, não me dirão? O Prefeito é já senil. Mas não perdia a... razão! Ataque o administrador. Mas deixe o homem em paz! Nada tem que ver, senhor. Co'os feitos de que é capaz. Esse energico Prefeito. Na sua esphera privada. Com isso a invia, o despetto. Não tem que ver mesmo nada!

E que vai alla a dia acerbamente. Arrumando-lhe em cima calhamaços. De longas discursacões. Deixem-o; o Prefeito que se avenha. Co'as taes descaldadeiras. Falamos sobre a Pomba.

Fui no domingo ao pitturesco outeiro. Da santa milagrosa. Que cura desde a falla de diabelho. Até á pavorosa. Dõe de calha, cubeta e até de dente. Vi lá pela arcaal. Uma porção de gente. Numa boa alegria. Que até era puerila.

Estar vendo um ruidoso Carnaval. Diverti-me a valer! Entre o povinho. Achei o meu amigo Zé da Venda. Co'á amazio (uma milista, que fazonia!) A beber por um chifre b'ho vjanko. Mal me viu, a se rir, me'á chumbado. Pela bocca p'acorrer a b'anna capuma. Bradou: — Eu te guardei este boçado. Hebe aqui no meu corno, amigo Numa!

Não me fito de regilo. Chupetil. O verdago que o Zé me offeclia. E o chifre lhe deixei. Intelectual secco, sem um pingo! Regressel co'á curula aquillo dia. Porque o cotado do romelto Zé. Já não podia mais se tor de pé!

Gostei da festa e agora, no domingo. Volto por lá de novo. A procurar por entre aquillo povo. O amigo Zé da Venda. E a mulata fazenda...

NUMA TRILLES

Para a hygiene da bocca e dentes aconselhamos o uso do superior dentifricio

PASTA DE IYRIO

FLORENTINO

De Granado & C.

Equitação

MENEA mulher, meu caro senhor. É uma santa, um anjo de pura...

Casou commigo por amor. Seu pai era um pobre diabo que não tinha onde casir morto; por isso eu, quando lhe offereci o meu nome e a minha fortuna, tive medo de ser accedido por interesse. Então, para evitar duvidas, entendi-me com ella francamente:

— D. Philomena, disse-lhe eu, peço que me responda francamente, de accordo com o seu coração, si me tem algum amor. Quer casar commigo? Ou prefere casar com o seu primo Antonio, que é efferec da guarda nacional e muito mais moço do que eu?...

— Seu José, respondeu-me ella sem hesitar, não posso casar com o primo Antonio; porque elle está desempregado ha tres annos. Caso com o senhor si o senhor quizer. Só o que lhe peço é que trate bem o Antonio, que é muito meu amigo.

— Philomena, os seus amigos serão os meus, respondi eu nobremente. Ella saltou-me ao pescoco e beijou-me.

Ah! meu amigo! Que oraturinha ideal, tão innocente, tão pura! Oihe, é tão ingenua que pensa que não se póde... por de, não?... Que não se póde fazer nada stão uma vez por semana, no domingo. Eu metti-lhe isso em cabeça, para p'ider aguegniar o repuxo... Compreendeu que na minha idade eu não poderia fazer bda figura todos os dias...

No resto da semana vivemos como dois irmãos. Philomena quasi não sai. Durante o dia, quando eu ando tratando da vida, ou nas noites em que venho ao theatro, como hoje, o Antonio faz-lhe companhia. Também é muito bom rapaz o Antonio, é uma orlaça perfette. Has de acreditar que brinca com a minha mulher fazendo vestidos de boneca?...

Ha pouco tempo, foi promovido a tenente e transferido para a cavallaria;

está agora do 2.º, o regimento de Alvaronga.

Logo no domingo seguinte passou lá por casa a cavallo. Minha mulher ficou como doida quando o viu assim. Pôz-lhe-me que a deixasse passar a cavallo tambem.

— Mas, filha, tu não sabes andar a cavallo!

— O primo Antonio me ensina. — Mas eu não posso acompanhar... — O primo Antonio me acompanha. Que é que eu havia de fazer? Ella tinha resposta para todas as minhas objecções!

Prometti comprar um cavallo para ella.

Pois hontem, entrando em casa, eu control a sobre os joelhos do primo. Azevedo da confiança que tinha na sua pureza, ficou desentado.

Mas é visoso o sorriso com que ella me olhas: — Já estou começando, Zéquina! O Antonio estava me ensinando como é que se monta...

Que innocencia!

VILLALOR

DINHEIRO C. MORAES & C. rua Sacramento, esquina da rua Luiz Camões, 40. Emprestit sob cautelas do Monte de Socorro. Compram-se por altos preços, seja qual for o seu valor; na mala anti-ra casa, á rua do Sacramento n. 7, esquina da rua Luiz de Camões n. 40.

C. Moraes & C.

Um recruta que deseja fugir ao serviço militar:

— Tem você algum defeito? — Sim, senhor, sou extremamente myope.

— Como póde você provar o? — Facilmente, senhor doutor. Vê V. S. aquelle prego lá longe, fixado naquella parede?

— Sim. E então? — Pois eu não o vejo...

Está distribuido desde sabado ultimo o numero dos Annes, a bella revista de Domingos Olympio, Walfrido Ribeiro e J. Gonzaga. Alem da parte litteraria que é primorosa traz uma boa caricatura do creador dos galos, bellissimamente desenhada pelo habil artista Chrispim do Amaral.

FUMEM os afamados charutos Santos Dumont — Depósito: Invalidos 52.

O "Rio Nú" em 1704

13 de Outubro.—A primeira pagina do Rio Nu é consagrada ao drama Cande de Monte Christo, levado á scena pela primeira vez no Brasil. Vê-se na gravura o actor Dias Braga a vociferar: «Dea com nomes que possuuo, basta um só para fulminar-te! Sou Edmundo Dantés!»

—No palacio do vice-rei ha um grande baile para commemorar a maioridade do D. Pedro II.

—No jardim do Campo de Sant'Anna é preso um sujeito que estava a b'ber agua de bruyes na casaeta, em companhia da sua Dulcinea.

—Temperatura: a dos doentes atacados de febre viriou entre 37 e 40 grãos.

—Cambis: as taxas valisim um pouco menos que os preços.

—Inaugura-se uma fabrica de panelas de bronze, no largo do Rocío.

—Um pavoroso incendio destróe por completo a caixa d'agua do Pedregulho.

Um avarento que soffre de um oncoro no estomago: —Doutor, quanto me custam suas visitas? — Nada, absolutamente. —Oh! muito obrigado, doutor, muito obrigado! —Não tem de que, os seus herdeiros me pagarão.

GAZ E TILIAS

—Segue brevemente para a cidade de Burzio, na Italia, o conhecido homem de letras, Bacharel C. Listrino.

—Parte brevemente para Taboá, a mandado de seu medico, o conhecido cavalheiro A. Miranda. Cheg a hontem de Minas o jornalista H. M. que tinha ido á Pomba, afim de se distrahir.

—No sabado ultimo realison-se o matrimonio de Mlle. M. Ain Ganche, filha de D. Fina da Silva, com Mr. Trepeux.

—Está gravemente doente a exma. viuva Mme. Solitaria, que de volta da representação das Filhas de Heracles, não encontrou á mão um Frey-tiguan.

—Contou hontem mais um calixio no tonel de sua existencia noisso amigo Escaravelho.

—A Mme. Suzanne, que se acha em Paris, foi expellido um telegramma felicitando a pela data de 12 de Outubro, por se ella a unica companheira de Colombo, que ainda vive.

—Si fizesse ha dias a perigosa operação de raspagem no utero o conhecido jornalista Drapeau Junior, o seu estado é hoje l'hejro.

—Está em vesperas de ser o pai do filho de sua mulher, conhecido homem publico, que, apesar de salto-festissimo, não pede para não dectarmos o nome.

—Partiram para Estacio de Sá, linha do campo de S. Christovão, diversos passageiros que nos dias antecedentes tinham f'ito o mesmo.

—Contractaram casamento Mlle. Pindahya com o terrivel cavalleiro Meiado de Mez.

ASSIGNATURAS

Reduccion de preços

Todas as pessoas que assignaram o Rio Nu, de hoje até 31 de Dezembro do corrente anno, pagando somente 20\$000, terão o direito de receber o mesmo jornal desde 1.º de Outubro corrente até 31 de Dezembro de 1905. Isto equivale a dizer que fazemos o abatimento de 78000 nos que desde já tomaram assignatura por 90\$000 annos, pois sem isso teriam de pagar 24\$000 pelos dois annos e mais 3\$000 do trimestre actual.

Offerecemos esta vantagem porque nos traz outras: poderemos logo mandar imprimir a lista dos assignantes e isto nos facilita o trabalho de expedicao.

Para ser assignante do Rio Nu basta enviar o dinheiro em vale postal ou carta com valor declarado. O jornal será remetido com regularidade para qualquer ponto, por mais longinquo que seja.

Um coronel, promovido a general, offerece um banquete na seu regimento. Dirigindo a palavra aos soldados, disse lhos:

—Ontem a fundo sem commoção sobre a comida e tratem-n'os como si fosse o inimigo!

No fim do banquete surprehende um sargento a esconder duas garafas de vinho.

—Que está o senhor a fazer? pergunta-lhe o general.

—A cumprir as suas ordens. Na guerra, quando não se póde matar os inimigos, fazem-se prisioneiros...

MARMOTINHA

2.ª SERIE

ELVIRA ROQUE

Typo—Ana de leite. Extravagancia — Quando vê azul, mira do outro lado.

Idade—Só é velha, em scena. Diversa — Nem ramos nem galhos! Vocação — Caricaturas de caricatas.

Meio de vida — E' mulher do actor Azevedo.

B. LONTINHA

Mas deixamos, leitor, esse intendente, Que jurou annular o Dr. Passos



# BASTIDORES



RECEBE-NOS de Lisboa nosso amigo Machado Gorrão: «Representação aqui minha revista *O anno em 3 dias*. A modestia impede-me de dizer que é um primor; mas o jornalista Samuel Tom, que é meu particular amigo, diz o seguinte, ditado por mim: «A revista do Machado é um primor de graça e de espírito. Só elle é capaz de fazer coisa tão boa. Não a vi, mas elle me disse e eu não posso desmentil-o.»

\* A empresa do Recreio, reconhecendo que a actriz Gaillet tem excellente lingua para accento hespanhol, vai mandal-a Paris para aperfeiçoar-se nesse idioma.

\* Continua a ser representada no S. José a parodia das *Pilulas de Hercules*.

\* Inferior ao original.

\* Entrou para o rol dos homens socios o actor commendado Campos. Ninguém o acreditava tão corajoso.

Emfim, como tudo é para bem, accito os parabens!

\* Que mania tem a Elvira Roque, do Apello, de querry se intrometter na vida alheia, inventando coisas feias... Não gostaria, por certo, que lhe lembrassem esses escandalosos factos passados em Lisboa e no Porto, com o filho da Simaria.

Então, não se seja intrigante!

\* O falso suicidio de Emma Carelli é explicado assim:

«A festejada cantora foi levada a pensar em suicidio por temer que a voz da cantora brasileira Lucilia Tosca matasse a sua; apenas, porém, soube que sua rival só cantava para os peixes, mudou de idéas.»

\* Continuam a *atrayer*, sempre na ponta, as actrices Dolores e Pepa Delgado.

Mão grada a leveza, são as unicas que apparecem no *Avenida*.

\* El' amanhã que se realisa o beneficio do actor Mazzullo.

Perseguido por cadaveres de ambos os sexos, o beneficiado precisa que o publico vá amanhã reinar no S. José, afim de afogant-las.

Custa isto tão pouco...

\* O empresario Maquiza tem fundadas esperanças no talento do joven actor Candinho, recentemente contractado para a sua companhia.

Conta mesmo o empresario que com seu auxilio poderá dispensar os outros.

\* Fez beneficio na sexta-feira ultima Elxo a actriz Beatriz Junior.

El' o segundo que L. z. depois que é empresario.

Felizada!

\* Uma actriz do Apo. lo. foi visitar o da Avenida.

Alguem interrogando-a, ella respondeu:

«Eu tambem sei *fazer engenharia* e *sentido de obras... do porto.*»

Tá bom, deixa!

\* A actriz (3) paródica Maria Amelia entrou para o Apolo estreará no *Radato*.

\* Não era melhor que se alongasse para ama senca?

Pobre theatro nacional!...

\* O ultimo successo do Cassino são as actrices de *Alce, Bernarke*, a mulher hercules; *Mile, Helene*, trapezista ministrara; *Ley Jarry*, e *clava musicas*; *Mile, Derwillers* e *Mile, Diavolina*.

Estas actrices com os animas da troupe do Cassino têm provocado palmas entusiasticas e levado áquelle theatro uma concurrencia fôca de commum.

\* São justificados as palmas que todas as noites a platéa repleta do Maison Moderne dá aos artistas que alli trabalham.

O jardim tambem está sempre cheio.

Ze' LAGRIMA.

ALLIUM SATIVUM—De J. Coelho Barbosa & C., rua dos Ourives n. 88—Rio de Janeiro, o qual se vendem todas as pharmacias do Brasil, tomando seis gotas em meio copo com agua, de uma só vez, á noite ao deitar-se, é um grande microbicida, mata o microbio da influenza de um a tres dias e cura todas as molestias que têm por causa um resfriament—O legitimo tem um coelho pintado.

Perguntem certo sujeito a um seu amigo: —De que faria um vestuario que fosse fresco no verão, mas que durasse? —Para fresco, respondeu elle, mande-o voçê fazer de abobora daga; e para durar, da pelle de sua sogra.

## Modinhas Brasileiras

### ROSITA

Musica da *modinha Rosa do Scrião*

Gentil morena, como eu te adoro  
Com o triste peito cheio de dor,  
E tu morena me desprizas tanto  
Nem caso fazes deste meu amor!

Espero ver o teu peito em dores,  
Cheio de magua e de pezar.  
Então contente por te arrependeres  
Meu triste o. n. to hei de te offendar.

Si tu soubesses, morena ingrata,  
O quanto soffre meu coração,  
Terias pena deste meu viver  
E de joelhos pedarias perdão.

Al!...  
Mimoso flor!  
Dá-me amor  
Um só momento!  
De mim tem pena,  
Linda morena,  
Vem ver meu peito,  
Cheio de dor!

JOÃO S. SOUZA MACHADO.

Fumem os afamados cigarros Castellões, de São Paulo, depositos unice *Café de Java*.

## A nossa bandeira

Eis a proposta *sub generis*  
Que eu faço, para a bandeira  
Do que é — da fina e brejeira  
Tropa — o *journal-jornal*!

Das «camisinha olympicas»  
Que usava a mãe de Cupido  
Jaigo adequado o tecido  
Para esse invicto penão.

Symbolica o fino espirito  
Desse orgão da «benigada»,  
Enorme pipa montada  
Por dez *tri-vaccinadores*;  
E, envolta «o manto diaphano  
Da Fantasia», a Verdade  
Fita, a sorrir, com piedade,  
Os jovens *espetadores*...

Em traças.. paradisiacas,  
O Rio hamletico espectro—  
Na dextra empunhando o *sceptro*...  
Régio, se vê... por detrás,  
A' esquerda — uma joven, languida,  
Reposa, esfregando *... tela*;  
E tocando uma *... concha*  
Vê-se, á direita, um rapaz,  
Tomando as «*pilulas de Hercules*,  
A um canto, uns *brachos* vistuosos,  
(Viris, outróra, e robustos)  
Estão na *passividade*...

Por cima, vêm-se, entre nuvens,  
As armas de S. Francisco;  
E, do Astro Rei sobre o disco,  
A inscripção — *VERDADE!*

PERNINONGO.

## “MERIDIANO” CLUB

Rua General Camara, 127  
FIGUEREDO & C

Unico concessionario dos superiores  
relogios suíços THE MERIDIAN, de  
J. Livingston. O primeiro relogio regis-  
trado no Brasil, patente n. 2.452, «Diario  
Oficial» de 15 de Maio de 1907.

Acceptam-se inscripções para o Club 24

## Notas de um bohemio

**B**ETAVA muito bem repimado  
na minha bella cama rasteira,  
dallado no fôfo assoalho, quan-  
do ouvi bater á porta de meu compartimento.

— Quem está ahí? perguntei.

— Sou eu, disse uma voz do lado de fóra.

— Pois entro.

Abre-se a porta e apparece um cavalheiro alto, possante, de bella apparencia, trajado a rigor, calças justinhas, paletot curto, collarinho baixo e bem penteado.

As faces pareciam pintadas; um rosto seductor, olhos grandes e protos e um ar risento, deixando ver uma bocca lindissima, completava o typo.

— Desejo falar-lhe.

— Pois não; queira sentar-se, disse-lhe eu apressando para a unica cadeira que tinha,

— Oh! não é preciso, venho encontrar-o justamente como queria, assim deitado melhor nos entendimentos.

— O que é? delatado? o senhor quer se delitar e mimigo?

— Não se assuste, é que sou medico e venho vaccinal-o.

— Quer então empurrar-me a coisa?..

— Exactamente, interrompeu o tal senhor, exactamente, eu venho aqui para empurrar... a vaccina e como não tenho tempo a perder, peço que se prepare que vou já sacar o aparelho.

— E saca o mesmo, e que aparelho!

Porto Deus! grande como o diabo!

Fiquei nu e propoz ao medico que fixesse o mesmo, porque o calor era muito e aquilo com fresco era melhor.

O diabo do homozinho não se fez esperar, tirou a roupa toda e fechou a porta.

— Para que fecha a porta, *Doutor?* perguntei-lhe.

— Para que possa melhor fazer a operação, assim si voçê gritar, ninguém ouve.

— Eu não grito, sou homem, aguento calado.

— Bem bem, disse o esculapio.

Quando vi o tal *Doutor* nu, confesso, meu caro leitor, que senti um desejo bestial, tal era a perfeição daquello corpo, que mais me parecia estar diante de uma mulher do que de um homem.

Houve um momento em que o julguei louco; foi quando elle se tirou no *letto fôfo* do assoalho com o *Quo vadis* para cima, e que *Quo Vadis?*...

— Desta aqui, disse o *d'ator*.

Ah! Agora percebo, disse eu com os meus br-tões; elle não é doutor nem nada, o que elle quer sei eu, veis por informações...

Não lhes conto nada, dei-tei mesmo e até-lhe levou a vaccina foi elle, quem empurrou a trua fu eu.

E como elle gestou da... vaccina, santo Deus!

JOTA JOTA.

Os afamados cigarros Castellões, fabricados em S. Paulo, são encontrados nesta Capital no *Café Java*.

## CORREIO DO “RIO NU”

CARTA ACHADA

«*Meu Anjo!*

Dizis que mi amas: será serio; poderel acreditar? As unices são muito farsos e gosto de abuzar das mossas insipirantes e por isso tenho duvidas de acreditar nas tuas palavras; mas como tambem te amo acurrosto estas rezas e acredito!!

Sim, amaci tambem e muito, meu anjo; queres me falar a gôa pois vem d'ipos dias dez da noite que te espero, mais não abuzes de minha innocencia.

Tua até a morte

A...»

N. B. — Não farges por causa do certo.

A MEXAMA.

## A SAIA (29) \*\*\*

## PRETA \*\*\*

ROMANCE MODERNO-REALISTA

\*\*\*\*\* POR D. VILLAFLOR \*\*\*\*\*

—Que é que têm?... Que é que têm? Ventá...

Mas Elisa afastou-se; sentia uma colera inexprimivel, um odio furioso queimar-lhe as veias e como o vehote a seguisse pelo aposento ella apañou sobre a mesa o leque que collocara alli ao entrar, e quebrou-o no rosto do miseravel, batendo-lhe sem piedade, perseguindo-o quando elle recuava, enfurecendo-se com o sangue que ella via correr de varios arranhões pelas faces encalhadas.

Só parou quando tinha na mão apenas pedaços das ultimas varetas.

Então, ainda vibrante de furor, dirigiu-se ao

toilette agitou rapidamente os cabellos, abotou o corpete e pôs a capa.

O velho ainda tentou chegar-se pedindo com voz sumida:

— Elisinha...

Elia empurrou-o para um lado com gesto brusco que quasi o atirou ao chão. Pôz o chapéu e apañou a saia preta, enrolou-a apertando-a para fazer menor volume e occultando-a sob a ampla capa, sahio sem olhar para traz.

Impellido pela rainva, pela exaltação nervosa em que se achava, desceu rapidamente a ladeira, mas, chegando ao largo, a brisa fresca agitou-lhe o rosto e fel-a recobrar um pouco a calma.

Diminuiu um pouco o passo conservando o braço esquerdo sob a capa, apertando a saia, cuja conquista tanto lhe custara, e com a mão direita começou a alisar os cabellos. Parecia-lhe que devia estar com a physionomia transtornada e comquanto o vasto largo estivesse deserto, abaixava a cabeça para não ser reconhecida.

Sentia o rosto afogueado, ardente, e passava as mãos pelas faces repellidas vezes como si os beijos do Justino alli tivessem deixado signaes e manchas. Tinha um desejo irresistivel de la-

var-se, de mergulhar todo o corpo em um banho perfumado, para perder a impressão das caricias daquelle homem, que agora mais do que nunca lhe inspirava uma repugnancia immensa.

Tinha a garganta secca, as fontes latejavam-lhe e o coração batia com tal força que parecia prestes a estalar, enquanto os joelhos tinham um tremor miudo e toda a sua curue vibrava num casso aguilto.

Camlhou até o cécs e entrou num bond que subia, tão preocupada e aborça que só após a curva, viu que estava num carro da linha do Flamengo.

Ja quasi vazio o bond; um rapaz que ia no banco da frente veio sentar-se diante d'ella. Fitou-a alguns instantes e depois, vendo que ella se conservava quieta, de olhos baixos, com as duas mãos obstinadamente recolhidas sob a ampla capa, pôz-se a lêr um jornal.

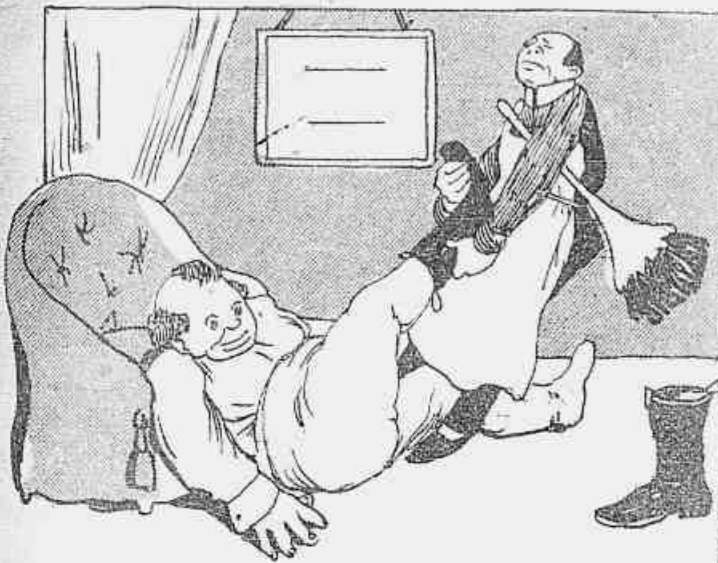
A principio Elisa não lhe prestou attenção; depois naturalmente olhou para a pagina e viu que estava aberta e ficou observando. O jornal era o *Rio Nu* e a pagina representava um homem e uma mulher, ambos moços, ambos ainda semi-despidos, enlaçados, beijando-se na bocca.

(Continua).



# FESTA DA PENHA

## DESCALÇANDO A BOTA



— Arre, patrão! Esta bota está mesmo ruim de descalçar!  
— Si fosse a patrão que estivesse aqui, nesta bella posição, não acharias dificuldades, hein, maroto!...

QUEREM calçado bom, *chic* e elegante? Compreem na popular **CASA DA ONÇA** que, por causa do alargamento da rua, está fazendo uma grande **LIQUIDAÇÃO!** É a casa que tem maior e mais variado sortimento de calçado no Rio de Janeiro e vende tudo com grandes abatimentos. **RUA DA URUGUAYANA, 66**

**FABRICA DE CIGARROS DO GLOBO.** — Famosos de todas as qualidades e objectos para fumantes. — Rua do Ourador, 121.

**CALLOPEDINA** — Único e infallível extirpador dos callos; não impede andar calçado. Andradas n. 59.

## A'S APALPADELLAS



ELLA. — Tire essa mão dahi! O senhor está me apalpando...  
ELLE. — Que queres? O amor é cego e por isso anda ás apalpadellas...

## CONDIÇÃO



ELLE. — Trouxe umas bichas de brilhantes, mas só t'as darei si consentires que eu bote...  
ELLA. — Não achas que isso é superior ás tuas forças?...  
ELLE. — Não me deixaste acabar, que eu both nas orelhas ás bichas...

A Alfaiataria Barra do Rio de Janeiro tem um completo sortimento de ternos de brins próprios para as senhoras, por preços quasi de graça.

Rua Sete de Setembro, 146 A. TELEPHONE 1300

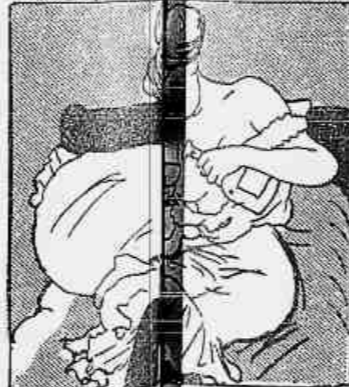


ELLE. — Basta de protelações, Adelia! E agora que vais me dar o beijo tu me dando. O beijo é... o mais.  
ELLA. — Ainda não é agora! Espera um momento; vou ver si os velhos não p'os empatar...



— Bravo! Cahiu como homem! Não deixes escapar o pandeiro!  
— De certo! O pandeiro e da minha alçada. Como posso consentir que elle se quebre!

## DOR NOITO



— Não sei o que é. Todas as vezes que o Lulu dorme aqui, sinto sempre o Elixir de Mastroço aqui...

**A'S SENHORAS.** — O ELIXIR DAS DAMAS, tónico utero-ovariano, formula do Dr. Rodrigues dos Santos, é um agente therapeutico de uma acção energica e segura nas molestias proprias das senhoras, nas irregularidades de menstruação, difficuldades e colicas uterinas, hemorragias durante a menstruação, suspensão ou tardia, dores nos ovarios, catarrhos, uterinos, etc. O ELIXIR DAS DAMAS modifica e corrige o estado nervoso das senhoras, actuando tambem sobre os intestinos, regularizando suas funcções. De posito geral, na Drogeria de Genov FERNANDES & C. — Rua da Quitanda 48.

**BLENORRHAGIA** — (Gonorreia) cura-se promptamente, sem dor e sem remédio interno, com a afamada injeção de glicocina de Abreu Sobrinho. Vidro 30000.

## PASSEIANDO...

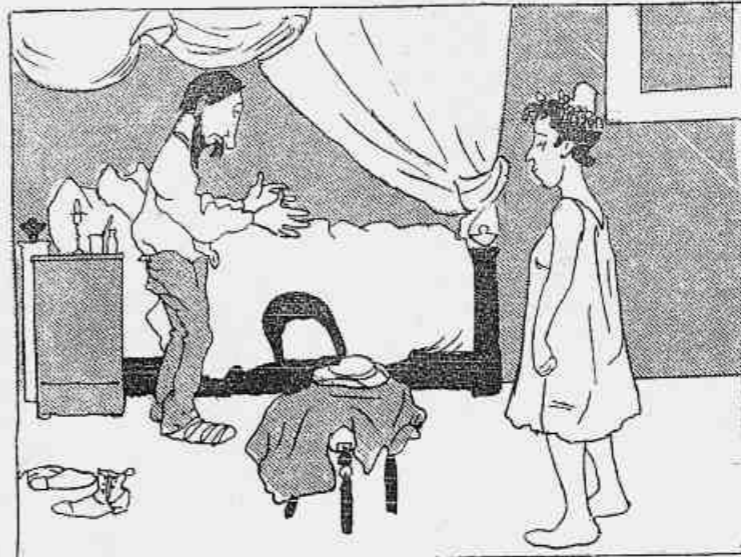


— O' filha, tu me obrigas a um papel ridiculo! Que dirão os amigos que me encontrarem contigo!  
— Dirão que és um velho de bom gosto...

**TONICO JAPONES** — É o melhor preparado para perfumar o cabelo e destruir o parasita evitando, com o seu uso diario, todas as enfermidades da cabeça, rua dos Andradas n. 59.

**CAVROCHES** — Especies cigarros com baralho de cartas illustrado, duplo. Fabricação cuidada e esculpida da Fonte Limpa, de R. Nunes & Pinto, rua Visconde do Rio Branco n. 17. Cuidado com as imitações!

## OS VAGAROSOS



ELLE. — Tu, que já estás despida, porque não te deitas e não esperas por mim na cama?  
ELLA. — Estou a pensar que, si és tão vagaroso para outras coisas como para te despir, tens que contractar mulher por hora...

## TINHA DE DAR



— Quem houvera de dizer, seu Joaquim, que eu ainda tinha de lhe dá um banho!  
— É verdade, *sia* Genoveva, que você tinha de me dar, mais dia menos dia, estava escripto!...

## BOA LEITURA



Este livro *Contos Frescos* é bom, e mais do que bom; é magnifico! Mas... não é leitura para uma pessoa só... É para duas e... de sexo opposto...



# Pessoal escovado

— Ora viva, seu Juca! Como vai essa frô?

— Um ponco estrompado, seu Pé Ligeiro.

— Por donde tem andado que tão bom cabelo tem criado!

— Por ahí... rotundo sem sé pipa.

— Ha muito tempo que eu não lhe botava a vista dos oio em riba, seu Juca! Quê qu'houve?

— E' um legume.

— Não é isso; pergunto quê que fizeram p'ra vancê que vancê arribô da nessa rede.

— Não foi nada, seu Pé Ligeiro, tive uns dia na casa de pouco pão promôde uma arrelia.

— Que arrelia foi essa?

— Vancê não se alembra daquella pequena que eu andava engrassando no morro do Pinto?

— Me alembro, sim, por signá que era de chupeta!

— Como é que vancê sabe disso, seu Pé Ligeiro? Vancê andô porvando?

— Não, home! Já tá tá cam ciuime! Se acostuma-se a diá de chupeta p'ra tudo que parece bom.

— Tá dereto. Pois aquella desavergonha deu p'ra namorá o caixero da padaria, e não sei que par de botas elles arranjaro que a pequena começô a inclá, a inclá... Estrodiô condo eu fui lá a mi gella me chamô de parte e me disse: «Seu Juca, é perciso apressá o casorio, que a Chiquinha já tá que é uma vergonha.» Eu, que não sabia de nada, perguntei: «Que é que vancê qué dizê lá na sua?» Ella então reponô: «Vancê qué comê a carne e não qué roê o osso?» Eu cada vez entendia meno. Nisso entra a Chiquinha.

— Tá vendo? — me disse a véia — oie pa barriga della.

Foi então que eu arreparei que a saia da Chica tava mais curta na frente que atrás. E perguntei p'ra ella:

— Que historia é essa de apressá casorio que sua mã tá falando cumigo? Quem foi que feis essa indigestão em vancê? Diga: fui eu?

— Não, sinhô, seu Juca. Foi seu Antonio da padaria e me susinou p'ra eu dizê a mamã que foi o sinhô.

— Vancê tá ouvindo? — disse eu p'ra véia. Papagaio come o mio, periquito leva a fama.

A véia ficou passada! Eu sahi sem dizê nada e toquei dereto p'ra padaria. Cheguei lá chinguei o tá seu Antonio de quanto non e feic me veiu á maginação, até que elle pulô o barço e ciscô na minha frente. Eu pas-

sei-lhe uma rastera e elle virô de pantana; condo elle se levantô passou a mão num peso de lilo e veim feito p'ro camarad; eu desviei o côco, o peso passô asseliando e eu autô casquei-lhe a marreta no alto da synagoga. O bruto caiu e eu tava amassando-lhe o frontispico co'os pé, condo acudiu os ôtro empregado e quatro guarda civi. Me arrumaro os grampo e eu segui.

— Porque não espalste os cabra?

— Não podia; eu tava com quatro revêve encostado na cara.

— E como foi que vancê sahia?

— Vancê não sabe que as inleição é no dia 30?

— Sei; mas que tem isso?

— Um camarada bom que é chefe dos politiquero me botô p'ra fora p'ra me encarregá de um trabaiño no dia das inleição.

— Que trabaiño é esse?

— Pouca coisa: levá as urnas de tres secção p'ra casa delle. Tu qué entrá no negocio? Eu perciso de gente decidida.

— Quanto é que corre?

— Vancê pôde levá os seus cem páos...

— Tá valendo.

— Pois então me percure aminhá lá em casa p'ra nois ajustá a coisa.

— Tá regulando. Até aminhá.

— Até aminhá.

### JUCA DANTEO.

**POMADA SECCATIVA DE SÃO LAZARO.**—Esta pomada é buje universalmente conhecida como a unica que cura toda e qualquer ferida sem prejudicar o sangue, allivia qualquer dôr com o a erysypela, reumatismo etc., etc. — Rua dos Andrades n. 59.



A mulher quando se senta  
P'ra falar da vida alheia,  
Começa na lua nova  
E acaba na lua cheia.

## ACTOS OFFICIAES

**MINISTERIO DOS CULTOS.**— Foi nomeado para dar milho ao gallo da torre de S. Francisco o cidadão Januario Espiga.

— Foi prohibido de pregar sermões que não lhe fossem encomendados o cura da freguezia de N. S. da Bocca Aberta.

— Está suspenso de ordens um vigario que applicou o conto do dito a um pobre roceiro vindo de Minas.

**MINISTERIO DA INDUSTRIA.**— Vai ser nomeado presidente no Banco da Desgraça o ex-presidente da Companhia do Destio.

— O Dr. Chico Marmello vai tomar conta de uma das varas desta Capital.

— Já estão dadas as necessarias or-

dens para que no proximo dia 15 de Novembro sejam embarcadas em arco as menas do Necroterio.

— Foi ind'ferido o requerimento do cidadão Faria Filho, propoendo se para fornecedor da Municipalidade.

**PELODIA DO PORTO.**— A bordo do vapor «Roteira», prestes a partir para os Paizes Baixos, foi preso o cidadão André Furatado, accusado de ter delhorado uma innocente ama de leite.

**DIRECCORIA DE MORTE.**— Mandou se desinfectar os fundos de uma senhora moradora á rua Sete, em vista de se terem queixado os vizinhos do cheiro forte de bacalhão arido que se desprendia dos referidos fundos.

— A variola obrigatoria foi hontem injectada em 777 pessoas.

**PURGATORIO.**— São convidadas por edital todos os Almeidaes residentes nesta Capital para dizerem si o Prefeito lhes deve alguma coisa.

— O guarda de um dos meteoricos desta Capital vai pedir uma gratificação extraordinaria pelos servicos por elle prestados nos manotas que vão se des-  
*apertur* no referido meteorico.

**Loteria Esperança.**— Extrações diarias ás 7 horas da tarde. Correspondeencia á Companhia Nacional Loterias dos Estados, rua Julio Cesar 32 (antiga do Carmo)—Caixa do Correo 1052.



Entre padres:  
— Eu só digo missas a 54000 cada uma!  
— E eu a quatro!  
— E eu a tres!  
— E eu a mil réis!  
Os outros a um tempo:  
— A mil réis?  
— Sim! mas quando eu as digo por esse prego, bem sei o que digo!

**200 000 000** Grande e extraordinario sorteio—2ª loteria do grandioso plano n. 103 Sabbatho 5 de N. vembro proximo, ás 3 horas—Inteiros 158; meios 78500; vigessimos 750 réis—Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, Sêde: Capital Federal, rua Primeiro de Março n. 38, caixa do Correo n. 47.—Endereço telegraphico: «LOTERIAS».

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes do Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico «LUSVEL», caixa do correo 357, e Camões & C. bucco da Cancellaria n. 2 A, endereço telegraphico PERIN, caixa do Correo 946.

Essas agencias encarregam-se de qualquer pedida rogando-se a maior clareza nas direcções. Aceitam-se agencias no interior e nos Estados dando-se vantajosa commissão. Os agentes geraes recebem e pagam bilhetes premiados das loterias da CAPITAL FEDERAL.

# O lenhador e o burro



M dia dois amigos conversavam, num lugar deserto, e considerações sobre as modificações por que têm passado os tempos.

O acaso guio para esse logar um pobre lenhador, euj' physionomia, cheia de bondade, trahia uma alma simples e credula.

De cabeça baixa e o passo lento, caminhava elle, levando pela rede o burro, que se movendo, aqui e acolá, uma moita de herva.

— Aortal disse num dos dois amigos ao companheiro; segue-me.

E de mansinho chegou-se ao burro, tirou lhe depressa a rede e passou-a ao red' do proprio pescopo, enquanto o outro saltava na sella e desaparecia sem o animal.

O lenhador que não percebeu nada, continuou o caminho sem pensamentos mios, quando de repente sentiu puzar fortemente a rede; voltou-se e viu um homem no logar do burro. A surpresa e o terror paralyzaram-lhe os sentidos. O ladrão, sem lhe dar tempo para reflectir, disse com voz lamentosa:

— Como sou te agradecido, a ti, que por tuas virtudes conseguiste a minha liberdade!

— Como assim? exclamou o lenhador.

— Sim! tornou o outro. Em punição de ter me insultado minha mã, Deus me tinha transformado em burro; porém, em attenção á tua honestidade, elle teve piedade de mim.

Agora pertenceu-te, faz de mim o que quizeres.

O lenhador, não sabendo o que responder, disse:

— Não posso guardar-te, porque sou pobre, e visto que Deus te libertou, não tenho o direito de ir contra a sua vontade. Vai para junto de tua mã.

Passados alguns dias, indo o lenhador ao mercado proximo, encontrou um individuo offerendo á venda o burro que lhe tinha pertencido. Fizou um instante interdito, suppondo ter se enganado: depois, com ar compassivo, aproximou-se do animal e disse-lhe baixinho ao ouvido:

— Pois tornaste a insultar tua mã!...

X. PASSIM.

**SANTOS DUMONT.**— São os melhores charutos: são encontrados em todas as charutarias. Depósito, Invalidos 52.

Dialogo entre duas amigas:

— Amaste-o devêras?

— Com delirio.

— E quanto tempo durou a paixão?

— Ignoro.

— Como é isso?

— Não havia religio em casa...

**D. Pichote**

Aventuras de um sujeito sobre natural

CONTADAS PELO VAGABUNDO

VI

A fama do celebre bandido correrá toda a Hespanha e o governo promettera um premio de 100.000 duros a quem o capturasse. O alcaide, que era um pobretão, ambicionava essa gorda maquia e por diversas vezes tentara descobrir o paradeiro do patife.

Bumba-meu hó contou tudo o que lhe havia acontecido e a prisão de seu idolatrado Pingaço. Contou tambem o modo por que o maldito Corta-Jaca abriu a porta na rocha, calcando um botão occulto na relva.

O alcaide braçôo ás armas, fez um estardalho medonho e juntou dentro de alguns minutos o povo inteiro da aldeia.

— Meus amigos!... Meus amigos... Eureka, como dizia Archimedes, eureka... Apanhei o homem.

— Que homem?

— O Corta-Jaca, o temível Corta-Juca. Toda a aldeia em armas, vamos cercar a floresta negra e desalojar o palife da toca.

Alegremente os aldeões muniram-se de seus moquetes e sahiram, mal anoitecou, para a decaçada floresta.

Com toda a precaução, o alcaide arroum uma tatica manhosa, de sorte que conseguiram sitiar completamente o esconderijo da quadrilha.

— Monte em mim, senhor alcaide, monte em mim.

Era a primeira vez que o burro falava diante daquelle povo todo.

Um grito parvia de todas as boccas e o povo já se preparava para correr quando o alcaide os acalmon.

— Oh! idiotas! Os tempos são chegados. Vocês nunca leram na Biblia a historia da burra do Balaão que falava e era sabia? Este burro é tal e qual.

E tendo conseguido dominar o povinho montou no lombo de *Bumba-meu-hoi*, recommendando:

— Ao primeiro grito todos veaham em meu soccorro.

E assim foi.

Os bandidos mal reconheceram ao longe o vulto do alcaide, exclamaram:

— Fomos trahidos. Aquelle animal estúpido trahiu-nos!

Escondam-nos todos que elle traz gento comsigo superior ás nossas forças. Elles que atissem com a nossa toca. E de mais a mais quando nos sentirmos em perigo escapar-nos-hemos por outro lado. Mas o maldito daquelle criado ha de pagar bem cara o ensadia.

— Certo-lhe o pescopo.

— Arrisco-lhe uma perna!

— Decepo lhe um brago!...

Um grito do alcaide fez com que os saltadores corresseam para a porta da gruta. Alguns tiros partiram dos aldeões e Corta-Jaca tombou sem vida no chão.

O alcaide cortou-lhe a cabeça.

Alguns saltadores penetraram na fuma, mas acharam a outra porta de sahida completamente fechada.

— Ah! foste tu, bandido!...

Um dos patifes gravou a lamina de punhal no peito de D. Trevoada que expirou sem um unico gemido.

Então, presos, trahidos, entregaram-se ás mãos do alcaide que os entregou á Justiça.

No dia seguinte a nova espalhou-se com rapidéz e os nomes do alcaide e do burro foram decantados em prosa e verso, bem como a noticia furobre do assassiuo de D. Trevoada.

(Continua).

# Tudo de fóra

## DE PETROPOLIS

O Club dos *Paracassabru* lucra com o Paladino, para isso já anunciou seu programma, assim discriminado:

1.º - Banda da *Desharmonia Marchal*, montada em burros vellos.

2.º - Grupo dos *Pericos O catarino* empunhardo e estandarte pintado na rua monstros Beller a horas mortas da noite pelo habil e deastro Horacio.

3.º - Parte deste grupo os literatos *Morto em pé, Ficta cabellera, Usado de longe de igreja, o Comprido e o bello B-ravara.*

4.º - Obraes da *Nota Aluna Respondele*, do illuminado quarteteo *Siseno.*

5.º - Grupo de crista *Mariquinhas*. Um grupo de rapazes imbuídos composto de Sr. e capitão *Malhada*, Pan-tu-pa, Dr. *Paix*, Caixa d'ouros n. 7, o commendaador *Ganella* e o Miguel Maluco, descompartilhado ao ar d'vra alguns quadros daquella asombrosa *pitua.*

6.º - Grupo Nephelibia dos *Quilantidos*. Lecendo na travessa ochor do Lyceo, formará o grupo com o seguinte pessoal: *Nisto Bahia*, tenente empresa *Invier*, *Marochal Marçal*, *Costa Pinho*, *Lima Limouada*, *J. J. J. Corria* e o *Pachalito.*

7.º - Grupo dos *Cabeludos*. O presidente *Pecher Desharmon* e irá acompanhado de seus colligas capitão *Wagner*, *Nice Castro*, *C. Sixo Santo Agostinho*, *C. Ionia Scheffer*, *Chico esposa*, *Stegiana fasciata*, *João Rippel* e o *Theodoro Murga.*

8.º - Carro allegorico *Principe Pimento*, trabalho apurado do pianicista *Muel Sobrinho.*

9.º - Em um *libery* enfeitado com bananeiras irá o commendaadoo *grano dos Russes* composto dos *encovachados Carneiro Pellico*, *Loureiro* e o *sobrinho*, *Dr. Abreu*, commendaador *Oliveira*, *Bartio Constantino Constantino*, *Constrangido*, *Dr. Januarjo Pinto*, *Dahlano Paçoado*, o *Mantoni* e o *Caixa d'ouros n. 1*. Acompanhará esse grupo a tubernal fanfara do conservatorio de castelhana.

10.º - Carro de criticos, *Guarda Nacional*, o *Genewald* ficará encarregado de fazer proezas dentro desse carro.

Partilhará o presido o imparavel grupo dos *caracas* composto dos *Srs: Adão* *Nezueira*, *Casa Xavier*, *casa Graefi*, *Rogo careca*, *Mestre Prue*, capitão *Tutu*, o *escriptor Eppingnatis*, *Antonio Piston*, e acompanhados da *gaita wagneriana* regida pelos *abertos* *Lucrecio Loure*, *Bertoni Gumbias Tortas* e *Faulino do Bumbo.*

PREÇO LU do Dr. EDUARDO FRANÇA 250.00 adoptada na Europa e no hospital de marinha

Deposito no GO remedio sem condura Brazili cura eficaz das mo- A. FERRAS & O. LI lesões da pelle 111 - Ourives - 114 LI feridas, empi- S. Pedro, 90. - Na Kurro. - Na gens, fri- pa CARLO ERNA. Milho. NA eiras, sa- or dos pés, asaduras, manchas, tina- surdas, brotoejas, etc.

CRISTALINA, a ex habitada da casa do Chico Bumbo, transfereu seus penales para um celebre *Palacete da Lapa* e quem por lá passa, á noite, vó junthinos, á sacada, como um casal de ternas rolinhas, a *loven* coarensa e o seu *perá.*

Grande festança houve na *Peanha* no dia 12; o *perá dos pés frios* andou passando em *carro de mão* e *carro com a Mariquinhas do bond.*

Em uma mesinha tosea, de um dos caramanchos do *Leme*, uma *viuvinha*, que por signal é um *viuvão*, costumava ir tomar *corvejinha* acompanhada pelo

## CARTEIRA DE UM PESU'

Quando fui de machão, parou na porta a carroça da destilacção.

Estava de azar a pequena!

— Foi-se a Antonietta Chaves deixando inconsolavel o moço moreno Romeu. Quem visse os seus lacrimosos olhos quando voltava de bordo do *Bojacy* calcularia o sentimento profundo que lhe ja n'alma!!!

— Lembramos-nos da Santinha Helena quando vimos o decaerdeiro abraço que deu a sua mimosa rio-grandense Antonietta e moreno Romeu.

Si ella aqui estivesse, obrigaria o seu amiguinho que não fosse despedir-se d'ella Antonietta.

Uma pergunta: seria attendido o pedido? Não acreditamos, pois que sabemos que ella (a rio-grandense) é a mulher do coração do Romeu.

irmão e pelo feliz mortal que é o eleito do seu coração.

Um indolente rapaz que dá o cavatinho por essas scenas, ao ver o caval de pombinhos arrular enquanto o irmão se distrahi apalhando mariposax, escon leu-se entre as pitangueiras, e ponde, sem ser visto, apreciar bona pedatinhos que lhe produziram o effeito de pilulas de Hercules!

E ai não fosse um grupo de folloes que chegou para brincar nos balancoes, que coisas bonitas poderia ver esse *indiscreto rapaz!*...

— A Adelia e. tapado e a Laura e, barbado da zona Rioclutense eram amigas...

Vitiam uma para a outra e... zangaram-se.

— Seria porque a Adelia não abriu o olho?

— Porque será que quando dá o 39 o Dr. Louisa (39) ganha no bicho?

Não é lerdo... mano?

— A Maria bot (gavião do Pombal) não é que está presa pelo beijo do Julio?...

Para matar as saudades falam nos fundos tambem...

— O Bolacha e, tapado, quando sabe que o Dr. Lorota vai cedo para casa, espera que o mesmo se deite para não escutar o realzo.

Compadece-se do Dr., seu Bolacha!

— O Dr. Pomada mais conhecido por B sinha, quando não vai ver a Alice, ex Libarata, abra-se pelos fundos á Adelfa do Pombal.

Cuidado com o gavião!...

— Cantinho acurinhado o Lord Tallo, devido á Oremilda do Apollio não lhe atender os seus amarcrosos pedidos.

Pobre apaixonado rapaz!!!

— Felizes, vão vivendo, agora, em santa paz a Melcha e o seu Pedrinho, que dizem ser de barro...

O Moura, quando souber disso, em Paris, o que dirá?

— Vimos parados na porta de uma casa da zona chic, aos beijos, o Arthur e a sua Dulce!

Oh! meinho, isso feito á vista de todos não é bonito.

Toma mais cuidado, sinão... algum de quem não gostas poderá apreciar, e depois... já sabes

— Grandes touradas estivo annunciadas entre a Camões e a Dolores, porque esta bifuu áquella o *Pinteute.*

Emquanto ellas lactam, o Moura mantem se na sua clara lada do não mais jogar na *Bolta* que tem varrido meio mundo.

Neste pedacinho vamos muito por elle...

— Chegou o Zás-trás, que volta a assumir o commando em chefe no Imperio dos 992 habitantes que interinamente foi desamparado pelo Moura. Bravo, seu Zis trás! Muito bem.

— Em certa noite que não vai muito longe foi um horror no Alliaça.

A Esmeralda teve que andar á *brota*, enquanto que a Sergipana via arrebentar uma *Cadeira* que a deixou toda cholea de...

Quando fui de machão, parou na porta a carroça da destilacção.

Estava de azar a pequena!

— Foi-se a Antonietta Chaves deixando inconsolavel o moço moreno Romeu. Quem visse os seus lacrimosos olhos quando voltava de bordo do *Bojacy* calcularia o sentimento profundo que lhe ja n'alma!!!

— Lembramos-nos da Santinha Helena quando vimos o decaerdeiro abraço que deu a sua mimosa rio-grandense Antonietta e moreno Romeu.

Si ella aqui estivesse, obrigaria o seu amiguinho que não fosse despedir-se d'ella Antonietta.

Uma pergunta: seria attendido o pedido? Não acreditamos, pois que sabemos que ella (a rio-grandense) é a mulher do coração do Romeu.

MALA PERUAL  
Carta de Aurora.

Meu caro Fernandes.

Tive um sonho que velu avivar as recordações do tempo em que nos amamos, os bons passeios nocturnos, as boas ceias e a nossa viagem a S Paulo, e confuso te que tive saudades desse tempo...

Si quizeses recommear essa lua de mel, vamos principiar por um passeio á Gavea, mas que não seja como aquelle que deu em resultado todos nós darmos com os ossos na felegacia, e que graças á minha habilidade e a das minhas companheiras em sermos *amarets* e m m m po da policia não fomos parar no *rodex.*

Enfim á-ha tudo á mil maravilhas e ainda adquirimos novas amizades.

Temos-nos dás apenas, porque poderemos passar por casados como passamos em S Paulo.

Vem á nossa casa e não tenhas mais chumes do Mario, porque já não estamos legatos.

Trax algum diabeiro, mas que não seja do jornal, para não ficares com medo de gastar.

Tua rochunchuda - Aurora.

LINGUA DE PRATA.

Em casa de um commendaador:

— Conhece o Sr. Assis, famoso pintor de animas?

— Conheço muito.

— Pois está fazendo o meu retrato que brevemente será exposto.

## THEATRO DO RIO NU

### FORTE MACACA!

#### MONOLOGO DE LAURENTINO M. SIMÕES

Personagem - Typo dos seus 30 annos, de pareo e triste, trazendo um lenço amarrado á cabeça.

(Doendo se).

Minha rica cabeceinha!... Meus bregos e minhas costas!... Mas que triste vida a minha!... Só me falta estar ex postas.

Pois em nada posso pensar, Que a macaca não se mettal!... Em parte alguma posso estar; Ocream nisto, que não é petal!...

Logo que nasci, Uma parteida de fama, Largou-me, e eu cahi, N'uma basia... de cama...

D'outra vez, já mais crescido, Com outro de bridadeira, Eu me havia esoadido, Na trouxa da lavadeira;

Quando o outro me procurava, P'os quatos e p'la cozinha: A lavadeira se sentava Em cima da tal trouxinha...

Pai da vida! Que allucção! Grande grilo eu dei... de dor!... Ao sentir... o... sim senhor... D'aquelle grande empadão!...

Ella, ao ouvir o grilo, Levantou se. E eu allito, Da tal touca então sahi; Oh! me! Deus! o que senti!...

Tudo o corpo dava estalos!... Pra falar a verdadeinha: Té senti dores nos callos, Que felizmente não tinha...

No domingo fui a Oaelhas Com o meu amigo Fortunato, Com a mulher e duas filhas Que moram no Largo do Rato.

Muita festa, cantoria, Fomos tambem a Almada. Destruin a alegria, Minha macaca damnada!...

S'ella anda sempre commigo!... O meu burro qu'era ladino, Co'o burro do meu amigo... Pôz-se o patife a pinol!...

Em resumo: Elle ao chio E mais eu fomi a parar;

Foi enorme a confusão, Tudo de pernas pro ar.

Pro vapor logo voltamos, Depois da grande escuridão; E no caminho encontramos: O burro... de volta... com ella...

Tambem fui representar, A uma festa do cuidado, Por a macaca entrar. Houve nra fatalidade!...

Na situação mais triste, E' que houve a despedida; Que pra muitos teve chiado... Enfiel p'um alg p'lo.

Em seg' burelos pensai, E no dia da estrada, Na arena me collo moi; Estava a praça cheia.

Muito dis-ito... a temer... O animal esperai Que se passou não sei: Não tive tempo de ver...

D'ahi á pouco em casa Me encontrei, e me achava cama... Que dores!... Foi uma rasca!... Tudo eu era uma chucuma!...

Parto de ser tal-fo: Tudo que estimava d'isto; E c'uma tal B-avia... Ha mex e meio casol!...

Mas, oh! t'eo! Prior atada!... Esta macaca não fuda... A minha esposa... não cara... E' uma mulher... mas... para...

Que sete dias depois, D'então me pertinere; Por alguma pude sahar: Que maridica... tinh d'ois!...

Desprezai... é de crer, E p'ra' q'ou não enfiado: O'o peso... do... do soffrer... Atei um lenço á cabeça!...

Nada p'ra mim é am no, Vivo, mas sem alicria; Vou só ao Campo P'queno A casa da minha tiv.

Eis a minha distracção: E assim eu vivendo vou, Mas minha satisfação E' que eu só... em só... não sou!...



Cara: asthma, coqueluche, tísica em começo, bronchites e todas as molestias do peito.

DR. GARCIA MALLETT - 2, Rua da Quilanda 2, esquina da de S. José.

**CAVACÃO**

20 305

36 604

27 077



*Argucia policial*

— Effectivamente, parece tratar-se de um suicídio... mas como poderia ella, depois de dar um tiro no ouvido, separar com um revolver a cabeça do tronco?

— Ora, é muito fácil! Com certeza ella degolou-se, jogou a faca fora e depois deu um tiro no ouvido. Ah! está!